



# **RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE OGX - 2015**

PADRÃO GRI – Global Reporting Initiative

# ÍNDICE

|   |   |    |
|---|---|----|
| ≡ | Introdução                                      | 03 |
| ≡ | Mensagem do Presidente                          | 04 |
| ≡ | A OGX   | 07 |
|   | • Negócios                                      | 08 |
|   | • Produção e Reservas                           | 13 |
|   | • Gestão de Riscos em SMS                       | 16 |
|   | • Investimentos e Gastos com Proteção Ambiental | 18 |
|   | • Comissão de SMS                               | 19 |
|   | • Questões Climáticas                           | 19 |
|   | • Governança                                    | 20 |
|   | • Princípios, Valores e Código de Conduta       | 22 |
|   | • Força de trabalho                             | 23 |
|   | • Foco na Saúde e Segurança do Trabalhador      | 24 |
|   | • Demonstrações Financeiras                     | 25 |
|   | • Compras e Cadeia de Fornecedores              | 27 |
| ≡ | Sobre o Relatório                               | 28 |
|   | • Sumário de Conteúdo da GRI                    | 31 |

A OGX se orgulha por estar aprimorando a cada ano seu ambiente de governança, e apresenta aos *stakeholders* da companhia sua segunda edição do Relatório de Sustentabilidade de acordo com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), divulgando aspectos do desempenho social, ambiental e econômico. Mantivemos a abordagem da edição anterior, contemplando no relatório os aspectos a seguir:



OBS: Além dos aspectos acima, abordamos questões a respeito da Governança da OGX.

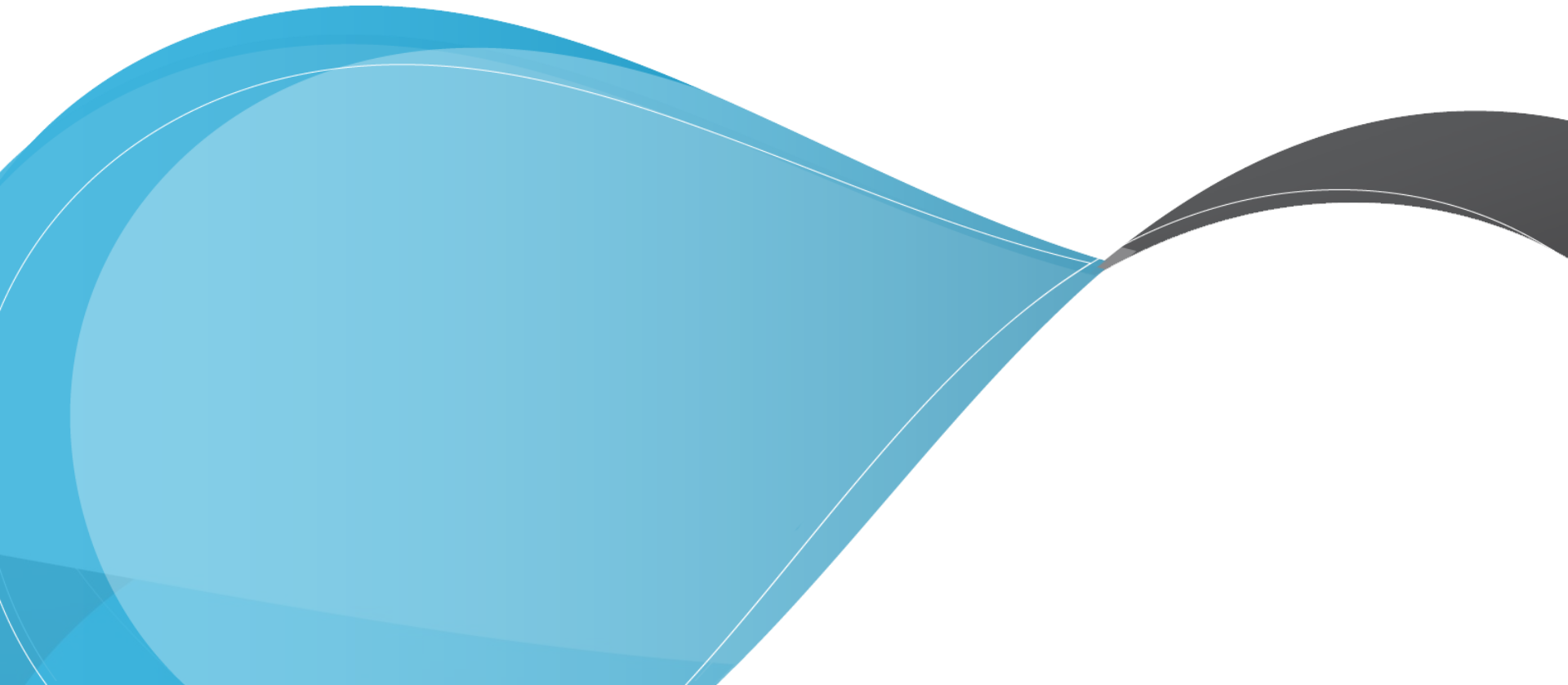
A metodologia e abordagem prática da OGX para elaboração do relatório, segundo critérios da GRI, está detalhada ao final do documento, no tópico “Sobre o Relatório”. O relatório tem periodicidade anual, e o conteúdo do presente documento abrange o exercício de 2015. A companhia optou por não submeter o relatório a verificação externa por entender que seu conteúdo está estritamente alinhado a outros reportes oficiais auditados e apresentados ao mercado e a órgãos governamentais, tais como a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

A OGX adotou a versão G4 das diretrizes da GRI, respondendo à opção “de acordo” Essencial, com a perspectiva de evoluir ao longo das próximas publicações e em breve alcançar um nível de maturidade que nos permita atender à opção “de acordo” Abrangente.

Para informações mais detalhadas acerca das operações, governança e dados financeiros da companhia, consultar o site da OGX na internet ([www.ogx.com.br](http://www.ogx.com.br)), onde estão disponíveis as Demonstrações Financeiras, Releases de Resultados, Comunicados e Fatos Relevantes, Estatuto, Políticas, dentre outros documentos oficiais.

Eventuais dúvidas, comentários ou sugestões a respeito do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade da OGX podem ser encaminhados para [ouvidoria@ogx.com.br](mailto:ouvidoria@ogx.com.br).

# MENSAGEM DO PRESIDENTE



O ano de 2015 foi desafiador para a OGX Petróleo e Gás S.A. em razão das atuais adversidades do setor de produção e exploração de petróleo e gás, resultando no baixo preço do petróleo no mercado internacional.

Nesse cenário, foi necessário que a companhia se ajustasse a essa nova realidade de modo a assegurar a continuidade de suas operações em meio às condições de mercado. A companhia manteve a postura de priorizar a redução de custos e maximizar a eficiência em seus processos internos, e como resultado, obteve despesas operacionais e administrativas reduzidas substancialmente.

A OGX conta com a vasta experiência e sólida formação de sua equipe para que suas atividades continuem gerando indicadores positivos nos aspectos ambientais, sociais e econômicos. Gestão de riscos, prevenção a vazamentos de petróleo e derivados, zelo pela segurança e saúde do trabalhador e proteção ambiental são considerados prioritários para a companhia.

A adoção de medidas para aprimorar o processo decisório e manter os compromissos da OGX com a ética e transparência perante seus *stakeholders* inclui a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Divulgação de Informações. Os novos comitês buscam o aperfeiçoamento da governança corporativa da companhia e o fortalecimento da gestão profissional e independente, além do controle e monitoramento de suas operações.

Após as negociações bem sucedidas com os credores da plataforma FPSO OSX-1, a OGX iniciou o processo de desmobilização da plataforma, tendo suspenso temporariamente a produção no campo de Tubarão Azul. Esse marco demonstra a capacidade da companhia em conduzir seus negócios junto aos credores, buscando a recuperação da sua viabilidade econômico-financeira.

De forma a promover a redução e a otimização do custo de extração e produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo, OSX Serviços e OGX decidiram, amigavelmente, pela rescisão do contrato de operação e manutenção da plataforma FPSO OSX-3, com transferência das atividades relacionadas à operação e manutenção do FPSO OSX-3 (tais como tripulação, contratos, sistemas operacionais, licenças, *know-how* etc.) para a OGX.

Os resultados financeiros da OGX são diretamente influenciados pelas oscilações no preço do petróleo no mercado internacional. As vendas em 2015 totalizaram R\$584,5 milhões, enquanto o EBITDA foi negativo em R\$211,5 milhões, reflexo do atual cenário desfavorável que causa um desequilíbrio entre receitas e custos.

No intuito de reduzir estes impactos, o foco da administração da companhia é de controlar os custos, aprimorar a execução de suas operações e qualificar os profissionais de sua equipe, o que está alinhado, ainda, com o objetivo da OGX de encerrar o processo de Recuperação Judicial.

A companhia está mais próxima de concluir sua reestruturação, tendo em vista o cumprimento de etapas importantes previstas em seu Plano de Recuperação Judicial, iniciado em 2013. Após encerrar o processo judicial, a companhia estará preparada e bem posicionada para se beneficiar de uma retomada do mercado de energia e, no futuro, atuar em novos projetos.

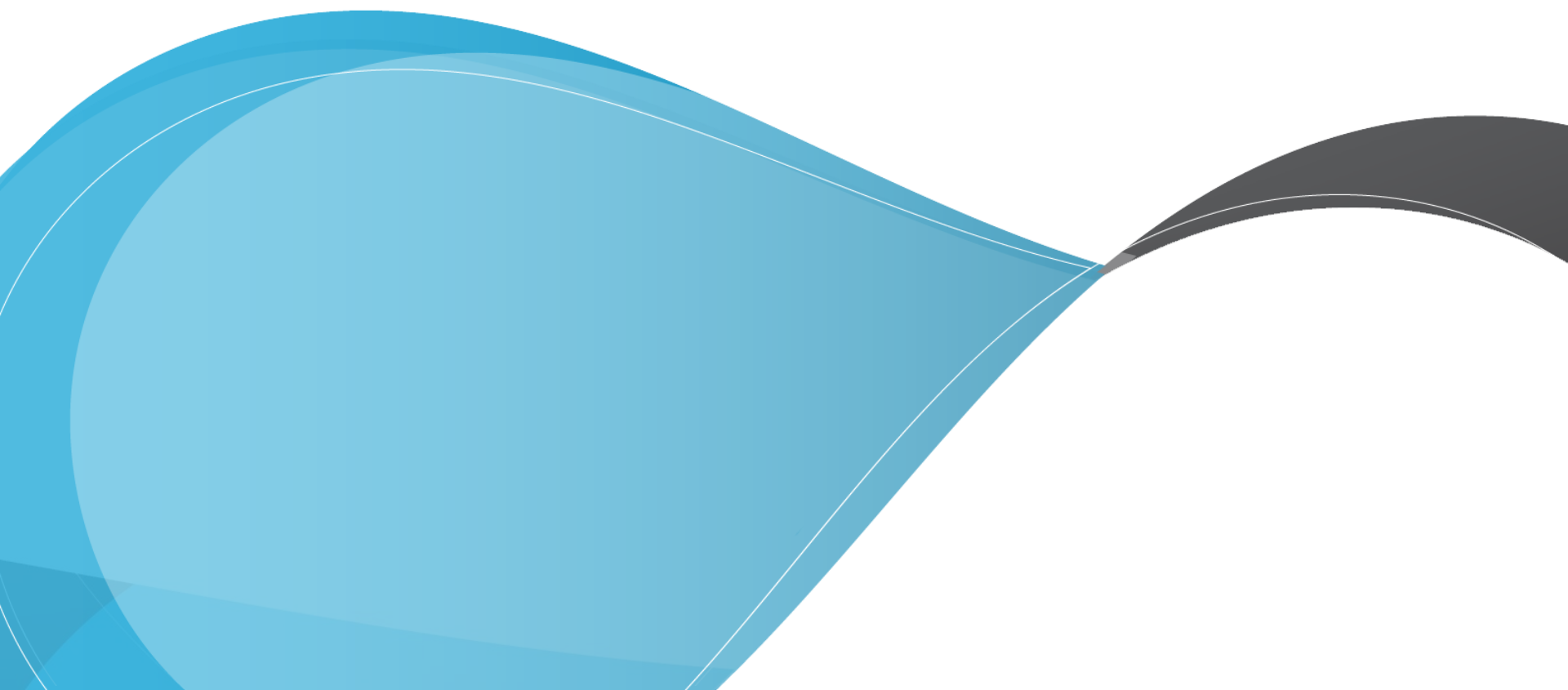
As informações apresentadas neste Relatório refletem o esforço recorrente da companhia em atender as exigências do contexto do mercado internacional de óleo e gás, com níveis elevados de competitividade, eficiência e risco. Além disso, ressaltam o comprometimento da OGX em garantir o profissionalismo e transparência na condução de seus negócios, bem como estabelecer políticas e procedimentos alinhados com o Código de Conduta, que, por sua vez, objetiva nortear as ações dos colaboradores, de acordo com os altos padrões de conduta, em cumprimento à legislação aplicável.

A despeito do cenário incerto do mercado de petróleo e gás, bem como os entraves políticos e econômicos presenciados no país, a companhia continuará empenhada em completar sua reestruturação, atendendo as rígidas obrigações regulatórias e ambientais, garantindo que os princípios éticos sejam elementos base da nossa cultura organizacional, conduzindo a gestão dos recursos de modo responsável e estabelecendo relações de confiança com todos os seus *stakeholders*.

**Paulo Narcélio Simões Amaral**

Diretor Presidente

A OGX



A OGX Petróleo e Gás S.A. – Em Recuperação Judicial (Sociedade Anônima de Capital Aberto registrada conforme as leis brasileiras) (“OGX P&G”), subsidiária da Óleo e Gás Participações S.A. – Em Recuperação Judicial (“OGpar”), é uma empresa com foco em exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos.

A OGX P&G foi listada na bolsa de valores em 16 de outubro de 2014. A sede da companhia situa-se no Rio de Janeiro (RJ), na Rua do Passeio nº 56, 10º, 11º e 12º andares (CEP 20021-290).

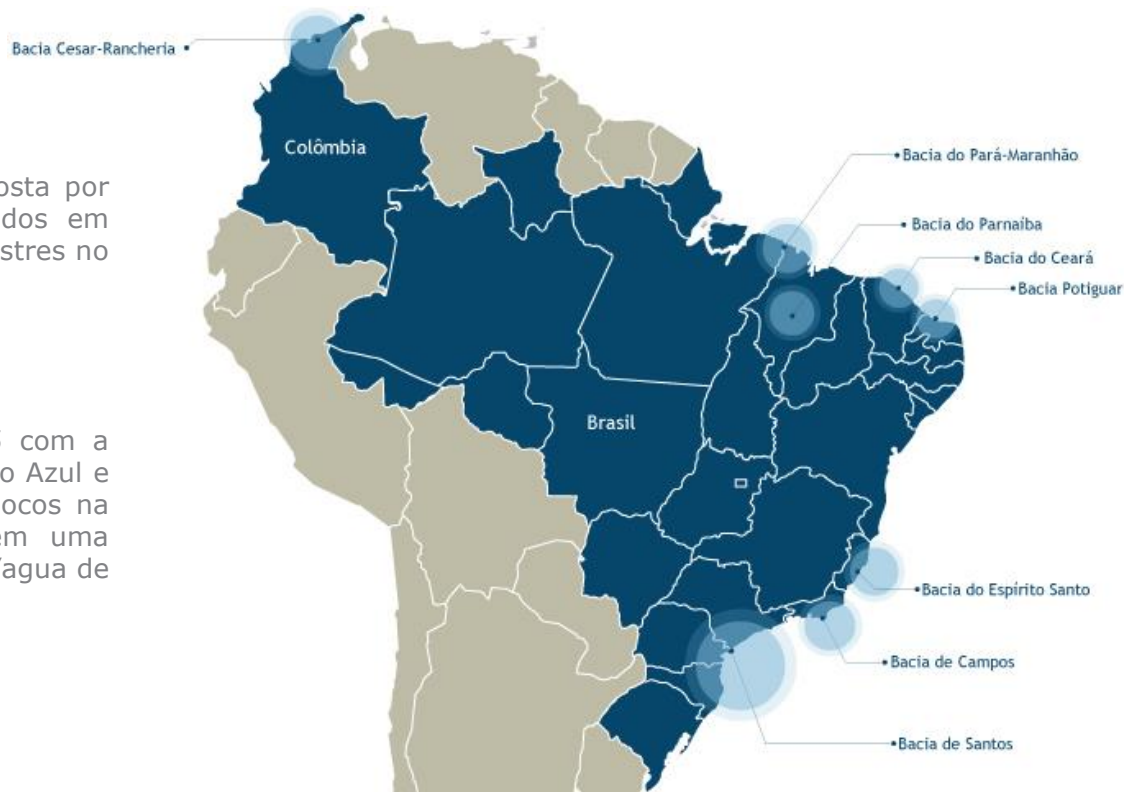
A OGX P&G detém participação societária em empresas da indústria de petróleo fora do país: *OGX International GmbH*, *OGX Austria GmbH*, *OGX Netherlands Holding B.V.*, *OGX Netherlands B.V.*, *Parnaíba B.V.*, e *Atlanta Field B.V.*

## NEGÓCIOS

A carteira de ativos da OGX é composta por campos e blocos exploratórios situados em bacias sedimentares marítimas e terrestres no Brasil e na Colômbia.

### BACIA DE CAMPOS

A companhia fechou o ano de 2015 com a concessão sobre dois Campos, Tubarão Azul e Tubarão Martelo, situados em três blocos na Bacia de Campos, que compreendem uma área total de 65,73 km<sup>2</sup>, em lâmina d’água de aproximadamente 120 metros.





A tabela abaixo apresenta detalhes dos campos da companhia na Bacia de Campos em 31/12/2015:

| Bloco         | Campos          | Participações (%) |
|---------------|-----------------|-------------------|
| C-M-466 e 499 | Tubarão Martelo | 100% OGX          |
| C-M-592       | Tubarão Azul    | 100% OGX          |

No ano de 2015 a companhia concluiu as negociações com a OSX 1 Leasing B.V., seus respectivos credores e OSX Serviços Operacionais Ltda. – em Recuperação Judicial, sobre a interrupção das atividades no Campo de Tubarão Azul e a consequente desmobilização da plataforma FPSO OSX-1, assim como as renegociações sobre os custos de afretamento e operação e manutenção (“O&M”) do FPSO OSX-1. Deste modo, em agosto do mesmo ano, a OGX solicitou à ANP a suspensão temporária da produção no Campo de Tubarão Azul por até um ano.

A parada da produção no âmbito da negociação para devolução da plataforma FPSO OSX-1 fez parte da estratégia da companhia, num contexto de um cenário internacional desfavorável para o setor de óleo & gás, em virtude da queda acentuada do preço do petróleo e do rígido cumprimento das obrigações regulatórias e ambientais.

O Campo de Rêmora, também localizado no Bloco C-M-499, por ser uma acumulação de pequeno porte, teria suas facilidades de produção compartilhadas com as do Campo de Tubarão Martelo, ficando dependente das restrições físicas existentes. No entanto, a OGX devolveu o Campo de Rêmora à ANP em 2015 por entender que seu desenvolvimento como projeto exclusivo demonstrou ser economicamente inviável devido às estimativas de volumes de óleo recuperáveis. Portanto, a companhia entendeu que manter a concessão do referido campo implicaria em assumir compromissos de prazos, investimentos e produção com a ANP que poderiam não ser cumpridos.

## **BACIA DE SANTOS**

A Bacia de Santos representa hoje uma das áreas exploratórias mais promissoras do Brasil, com uma área total de aproximadamente 352.000 km<sup>2</sup> (87 milhões de acres). A OGX detém participação de 40% nos Campos de Atlanta e Oliva (situados no Bloco BS-4), em parceria com as empresas Queiroz Galvão (30%), operadora do bloco, e Barra Energia (30%).

A tabela a seguir apresenta detalhes dos campos da companhia na Bacia de Santos em 31/12/2015:

| Bloco | Campos          | Participações (%)                          |
|-------|-----------------|--|
| BS-4  | Atlanta e Oliva | 40% OGX / 30% QGEP (operadora) / 30% BARRA |

O início de operação do Sistema de Produção Antecipada (SPA) de Atlanta está programado para o primeiro semestre de 2017. Nesta primeira fase, o potencial de produção de óleo está estimado em 20 mil bbl/d, através de dois poços equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. A projeção possui margem de variação, positiva ou negativa, de 10%. A produção do SPA poderá atingir cerca de 30 mil bbl/d com três poços produtores, entretanto, o consórcio ainda não definiu o cronograma de perfuração do terceiro poço.

O FPSO Petrojarl I, que irá operar no Campo de Atlanta, tem contrato de afretamento com duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano. Conforme fato relevante de 26 de outubro de 2015, a OGX Austria GmbH, subsidiária integral da OGX P&G, assinou um contrato de venda de óleo correspondente à parte da OGX na produção para o SPA do campo de Atlanta. O contrato assinado tem prazo de três anos, podendo ser estendido por mais um ano. A venda do óleo para a *Shell Western Supply and Trading Ltd.* será *Free on Board (FOB)* no FPSO, com mecanismo de preço *netback*.

## BACIA POTIGUAR E BACIA DO CEARÁ

A companhia fechou o ano de 2015 com a concessão de um bloco exploratório na Bacia Potiguar, em parceria com a ExxonMobil Exploração Brasil Ltda. (que detém a operação), cobrindo uma área total de 767,4 km<sup>2</sup>, com uma lâmina d'água média de aproximadamente 1.800 metros.

Em 10 de abril de 2015, a companhia assinou um acordo de *farm out* para o bloco CE-M-661, no qual detinha participação de 30%. A operação foi aprovada pela ANP em 23 de setembro de 2015.

Além disso, detinha participação nos blocos CE-M-603 e POT-M-475 (50% e 65%, respectivamente), também operados pela Exxon. A OGX assinou um acordo de *farm out* a fim de ceder a totalidade de sua participação nestes blocos, e, ao final de 2015, aguardava a homologação do acordo pela ANP.

A tabela a seguir apresenta detalhes dos blocos da OGX na Bacia Potiguar e Bacia do Ceará em 31/12/2015:

| Bloco     | Campos | Participações (%)               |
|-----------|--------|---------------------------------|
| POT-M-762 | -      | 50% OGX / 50% EXXON (operadora) |
| POT-M-475 | -      | 65% OGX / 35% EXXON (operadora) |
| CE-M-603  | -      | 50% OGX / 50% EXXON (operadora) |

## BACIA DO ESPÍRITO SANTO

A companhia fechou o ano de 2015 com direitos de participação em dois blocos na Bacia do Espírito Santo (BM-ES-40 e BM-ES-41), ambos operados pela Perenco. A OGX aguarda autorização da ANP para a cessão da totalidade de sua participação nestes blocos.

A tabela a seguir apresenta detalhes dos blocos da OGX na Bacia do Espírito Santo em 31/12/2015:

| Bloco    | Campos | Participações (%)                                |
|----------|--------|--|
| BM-ES-40 | -      | 50% OGX / 40% Perenco (operadora) / 10% Sinochem |
| BM-ES-41 | -      | 50% OGX / 40% Perenco (operadora) / 10% Sinochem |

## BACIA DO PARÁ-MARANHÃO

A OGX iniciou o ano de 2015 com direitos de concessão sobre cinco blocos exploratórios na Bacia do Pará Maranhão (PAMA-M-591, PAMA-M-624, PAMA-M-443, PAMA-M-408 e PAMA-M-407). Entretanto, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ainda não havia concedido licença de operação para atividade de perfuração marítima exploratória nos blocos, impedindo a execução das atividades de perfuração em tais blocos. Sendo assim, os cinco blocos do PAMA foram integralmente devolvidos à ANP em 27 de maio de 2015, tendo a companhia fechado o ano de 2015 sem nenhum bloco exploratório nessa Bacia.

## BACIA DO PARNAÍBA

Atualmente a OGX não possui diretamente nenhuma concessão na Bacia do Parnaíba. A companhia possui participação de 36,36% na PGN, detentora de determinados blocos e campos na área.

## COLÔMBIA – BACIA CESAR RANCHERIA

Em dezembro de 2014, a OGX concluiu a venda de 100% dos blocos localizados nas bacias do Vale Inferior Magdalena (VIM-5 e VIM-19) e de 100% dos direitos econômicos dos blocos localizados nas bacias de Cesar Rancheria (CR-2, CR-3 e CR-4), conforme comunicado emitido pela Agência Nacional de Hidrocarburos (ANH - autoridade regulatória colombiana correspondente à ANP) aprovando oficialmente as referidas operações.

A operação de venda dos blocos VIM-5 e VIM-19 foi concluída com a realização do pagamento à OGX de cerca de US\$ 30 milhões e restituição de cerca de US\$ 7,7 milhões que haviam sido depositados como contra garantia à cartas de crédito requeridas pela ANH, prevendo: (i) o pagamento de royalties de 3% da receita gerada pela venda de hidrocarbonetos nos referidos blocos; (ii) a liberação da companhia com relação às obrigações regulatórias (no valor aproximado de US\$ 75 milhões).

A venda dos blocos CR-2, CR-3 e CR-4 ocorreu com a transferência inicial de 70% da participação nos blocos para o comprador (Drummond), permanecendo a OGX provisoriamente como operadora e detentora de 30% dos ativos, assim como liberando a companhia de obrigações regulatórias já vencidas, e em processo de cobrança pela ANH, no valor aproximado de US\$ 72 milhões, bem como proporciona a restituição de cerca de US\$ 6,3 milhões que haviam sido depositados como contra garantia às cartas de crédito requeridas pela ANH. Posteriormente, no "Second Closing", a operação e a participação da OGX serão totalmente transferidas para a Drummond ou outra empresa designada por ela.

Assim, a visão dos blocos da OGX na Colômbia (Bacia de Cesar Rancheria) em 31/12/2015 era:

| Bloco | Campos | Participações (%)                  |
|-------|--------|------------------------------------|
| CR-2  | -      | 30% OGX (operadora) / 70% Drummond |
| CR-3  | -      | 30% OGX (operadora) / 70% Drummond |
| CR-4  | -      | 30% OGX (operadora) / 70% Drummond |

## PRODUÇÃO E RESERVAS

G4 - OG1

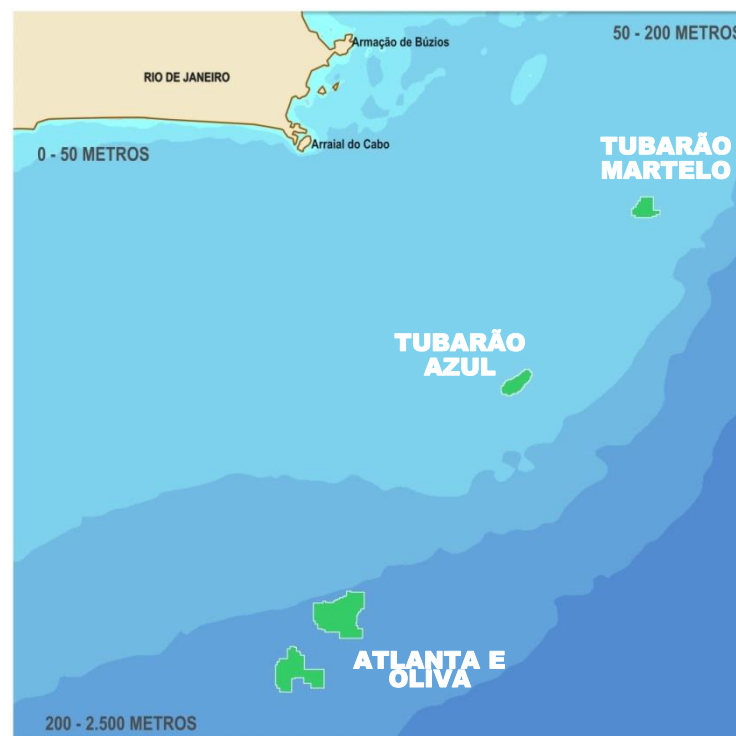
Com a venda de ativos e devolução de blocos exploratórios, juntamente com a estratégia da companhia de suspender os custos de exploração para possibilitar esforços concentrados nos ativos em produção, podemos concentrar o reporte de produção e reservas da companhia no ano de 2015 em 3 campos: Atlanta e Oliva (fase de desenvolvimento), Tubarão Azul (fase de produção / desmobilização) e Tubarão Martelo (fase de produção).

### ≡ ATLANTA E OLIVA

Em maio de 2014, a Queiroz Galvão Exploração e Produção ("QGEP") divulgou os resultados do relatório de certificação de reservas do Campo de Atlanta, elaborado pelos consultores independentes *Gaffney, Cline & Associates* e datado de 31 de março de 2014. Os principais destaques do relatório foram as reservas 1P de 147 milhões de bbl, 2P de 191 milhões de bbl e 3P de 269 milhões de bbl.

O início de operação do Sistema de Produção Antecipada (SPA) de Atlanta está programado para o primeiro semestre de 2017.

Já o primeiro óleo do Campo de Oliva é esperado para 2021, já que a viabilidade deste campo está ligada à operação do Campo de Atlanta.



## ≡ TUBARÃO MARTELO

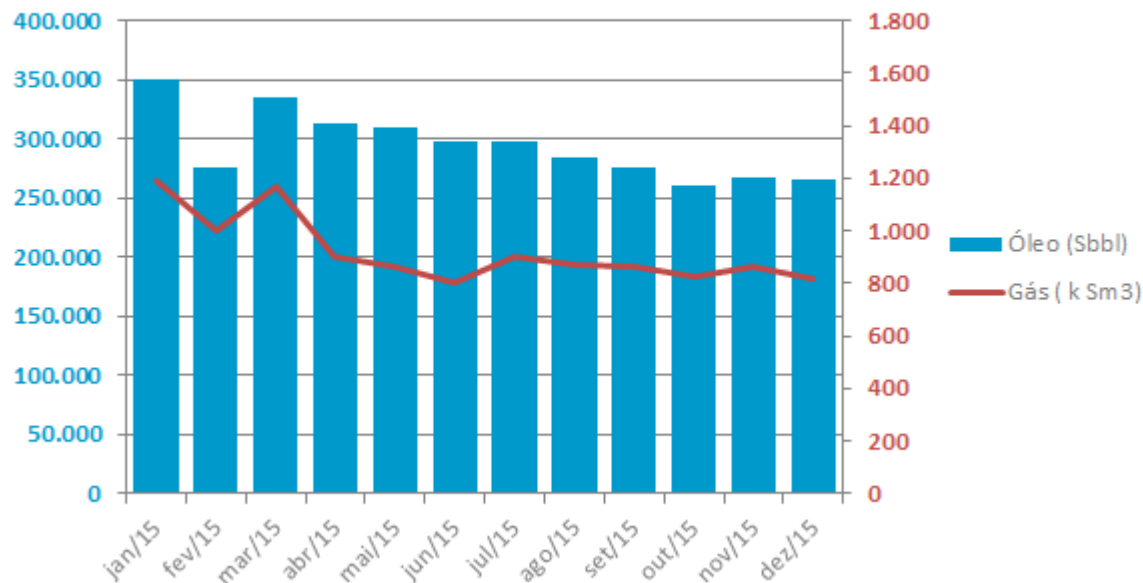
A produção acumulada de petróleo de Tubarão Martelo (desde o início da operação até dez/2015) informada para a ANP no Boletim Anual de Reservas (BAR) somou 8.031.302 bbl e 26.949.000 m<sup>3</sup> de gás.

A produção específica do ano de 2015 foi de 3.530.326,74 bbl de óleo e 11.075,04 m<sup>3</sup> de gás.

### Reservas (31/12/2015):

- Reserva Provada (volume de óleo que resta a produzir de forma economicamente viável): 4.223.974 bbl;
- Reserva Provada não Desenvolvida (volume de petróleo a ser produzido até o final da concessão, caso sejam feitos investimentos adicionais economicamente viáveis): 0 bbl.
- Reserva Total (soma das reservas provada desenvolvida e não desenvolvida): 4.223.974 bbl.

PRODUÇÃO MENSAL DE ÓLEO E GÁS – TUBARÃO MARTELO



## ≡ TUBARÃO AZUL

A produção acumulada de petróleo de Tubarão Azul (desde o início da operação até set/2015) informada para a ANP no Boletim Anual de Reservas (BAR) somou 6.854.860 bbl e 37.266.000 m<sup>3</sup> de gás.

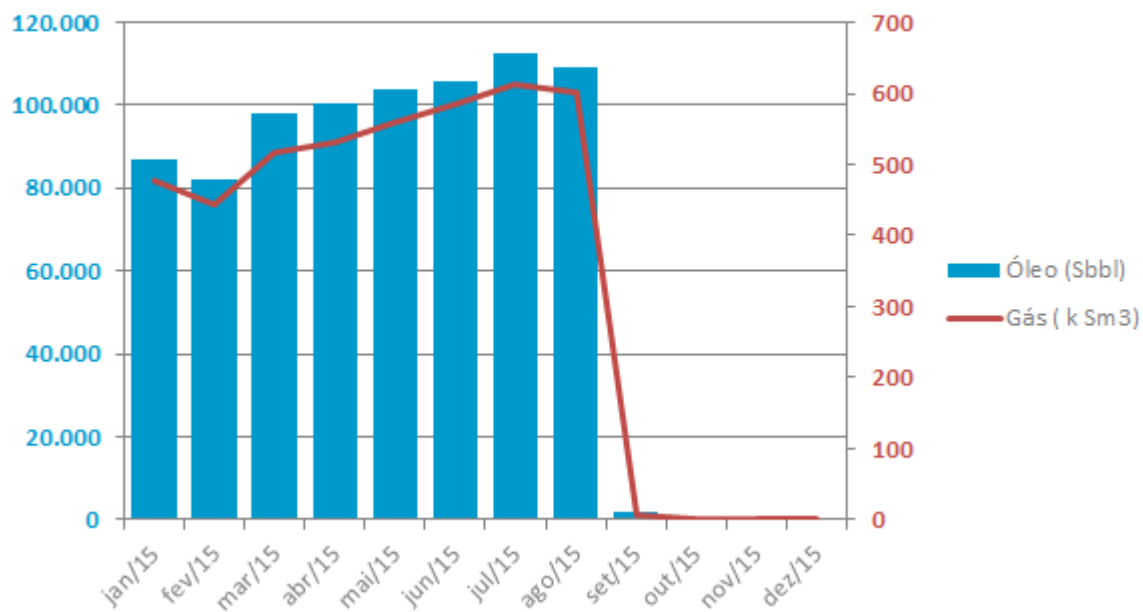
A produção específica do ano de 2015 foi de 800.599,46 bbl de óleo e 4.331,91 m<sup>3</sup> de gás.

### Reservas (31/12/2015):

As reservas estimadas para o final de 2015 foram as seguintes:

- Reserva Provada: 0
- Reserva Total: 0

PRODUÇÃO MENSAL DE ÓLEO E GÁS – TUBARÃO AZUL



A gestão de riscos é uma premissa integrada ao planejamento estratégico da OGX, considerando os aspectos econômico, social e ambiental, na forma estratégica e operacional (segurança de processo e integridade de instalações) que podem impactar significativamente a continuidade de seu negócio.

Todas as operações definem e mantêm sistemas e processos formais para a identificação e avaliação constante de perigos e controle de riscos. Esses sistemas e processos são realizados, analisados e autorizados por pessoas competentes antes do início das atividades de trabalho.

O processo contempla e é aplicado para o ciclo de vida do desenvolvimento da produção de óleo. Além disso, considera as atividades rotineiras e não rotineiras, produtos, procedimentos e serviços, mudanças planejadas ou não planejadas, quadro de funcionários, contratados, parceiros comerciais, fornecedores e visitantes, procedimentos operacionais, organização das atividades e todos os equipamentos e instalações.

A empresa implementa medidas de controle adequadas (incluindo medidas para evitar o escalonamento de eventos catastróficos), com o objetivo de garantir que os riscos de SMS sejam controlados para um nível tolerável através do uso efetivo da hierarquia de controles de riscos. Os mesmos são periodicamente avaliados para assegurar que as medidas permanecem apropriadas para a natureza e extensão dos riscos das operações durante o desenvolvimento da produção de óleo e gás.

O processo é documentado e compatível com as exigências das normas para sistemas de gestão de SMS reconhecidas internacionalmente, assegurando que os resultados sejam comunicados na íntegra a toda a força de trabalho (empregados próprios e contratados) e que sejam considerados na definição dos requisitos relativos a treinamento, conscientização e competência.

A empresa garante a administração formal do programa de mudanças, sendo desenvolvido, implementado e mantido pelo pessoal competente para administrar riscos associados com mudanças planejadas, não planejadas, permanentes, temporárias.

Desta forma, a adoção do Princípio da Precaução visa uma abordagem sistêmica de forma a definir os controles operacionais e práticas seguras para a realização de suas atividades, utilizando para isto as diretrizes estabelecidas em "Manual de Gestão de SMS" (normativo interno).



Dentre as atividades relacionadas à precaução pode-se destacar:

- ≡ **SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA OPERACIONAL:** A companhia planeja, desenvolve, monitora e avalia periodicamente as características principais de Segurança, Meio Ambiente e Saúde das operações e atividades. Todas as ações são conduzidas em consonância com o sistema de Gestão de Segurança Operacional (SGSO), conforme preconizado na Resolução nº 43 de 06 de dezembro de 2007 da Agência Nacional de Petróleo.
- ≡ **DIÁLOGOS DE SMS:** Periodicamente são realizados diálogos de SMS na prevenção de acidentes e impactos ambientais. Com os diálogos, os princípios básicos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde são disseminados em todos os níveis da força de trabalho.
- ≡ **TREINAMENTOS DE SEGURANÇA:** De forma a estar em conformidade com as normas e procedimentos, diminuir o índice de acidentes a partir da melhoria do nível de conscientização no local de trabalho, capacitar recursos humanos para desenvolver as atividades com zero acidente e evitar doença ocupacional, a companhia capacita toda a força de trabalho por meio de treinamentos específicos conforme definido em suas respectivas Matrizes de Treinamento. (Ex: Permissão de Trabalho "PT"; Análise Preliminar de Risco; Brigada de Incêndio; Preparação e Resposta a Emergência).
- ≡ **INSPEÇÕES DE SEGURANÇA:** Com o objetivo de identificar previamente riscos potenciais e eliminar ou neutralizar suas causas, rotineiramente são executadas inspeções de segurança nas unidades operacionais.
- ≡ **PERMISSÕES DE TRABALHO:** Com o objetivo de estabelecer critérios e sistemática, a companhia estabelece um conjunto de recomendações destinadas a garantir que as atividades, programadas ou não, envolvendo modificações, manutenção ou reparos, limpeza ou outro trabalho semelhante, não comprometam a segurança e saúde das pessoas ou causassem danos ao meio ambiente.
- ≡ **MONITORAMENTO AMBIENTAL DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO CONTÍNUO:** visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e, controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho são implementadas ações de prevenção aos riscos ambientais.
- ≡ **CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO:** Com o objetivo de promover a capacitação, desenvolvimento e qualificação da força de trabalho para desempenho de suas tarefas nos processos e em suas funções, incluindo aqueles com funções nos grupos de ação da Estrutura Organizacional de Resposta a Emergências (EOR), a companhia mantém de forma permanente a capacitação de sua força de trabalho e o monitoramento de sua eficácia.

Como resultado de todos os investimentos, treinamentos e gestão de Saúde e Segurança, a OGX não apresentou nenhuma ocorrência de doenças ocupacionais, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho em todo o ano de 2015.

Na área de segurança operacional, apesar de todos os esforços dedicados a gestão e controle dos riscos operacionais da atividade de produção, dentre as quais se pode destacar as Auditorias Internas e Externas (certificação), Inspeção de Segurança Operacional, Inspeção de Bandeira, Inspeção de Marinha, Inspeção do SINDACTA e CONAMA 306, no ano de 2015 foram registrados 02 incidentes com potencial mínimo de risco à segurança operacional.

Considerando a força de trabalho total da companhia (próprios, contratados e autônomos), a taxa de lesões foi de 1,70 no ano de 2015, com 105 dias perdidos. As taxas de doenças ocupacionais, dias debitados e óbitos relacionados ao trabalho foram de zero.

A Norma aplicada pela OGX para o registro e relato de estatísticas de acidentes é a Norma Regulamentadora nº 04 do Ministério do Trabalho e Emprego, item 4.12, alínea i, Quadros III (Acidentes com Vítima), IV (Doenças Ocupacionais), V (Insalubridade) e VI (Acidentes Sem Vítima).

## INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL

G4 – EN31

A empresa tem entre seus valores o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Sua estratégia considera o desenvolvimento tecnológico, as expectativas das partes interessadas e a busca por melhorias que diminuam os impactos da sua operação, colaborando para uma sociedade sustentável. Neste sentido, promove intensamente o investimento em proteção e gestão ambiental, conforme abaixo:

### ≡ **DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E CUSTOS DE REMEDIAÇÃO:**

A empresa investiu mais de R\$ 270.000,00 (Duzentos e setenta mil reais) em tratamento de resíduos no ano de 2015.

Não foi realizado nenhum investimento para remediação porque não houve ocorrência de acidentes ambientais que gerassem a necessidade de recuperação de áreas.

### ≡ **CUSTOS DE PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL:**

No ano de 2015 foram gastos aproximadamente R\$ 27,5 milhões em atividades e iniciativas relativas à prevenção e gestão ambiental, incluindo: monitoramento ambiental; preparo para resposta a emergências; gerenciamento de riscos; consultoria e estudos ambientais diversos; proteção de fauna; educação ambiental; segurança operacional; dentre outros.

Como principal resultado de toda a preocupação e investimento da OGX na gestão de riscos e proteção ambiental, não há registro na companhia de sanções pecuniárias e administrativas e tampouco processos de arbitragem em decorrência de descumprimento de regulamentos ambientais.

## **COMISSÃO DE SMS**

G4 - LA5 | EN29

Em conformidade com o Sistema de Gestão, a empresa implementou e mantém comissão que se reúne periodicamente para avaliação dos indicadores de desempenho em SMS, registro de incidentes e condições de segurança operacional em suas operações. Esta prática auxilia no monitoramento da performance de suas atividades permitindo assim uma intervenção imediata e implementação das correções necessárias.

A comissão tem representação de diversos níveis hierárquicos, incluindo a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - abrangendo, desta forma, toda a força de trabalho.

## **QUESTÕES CLIMÁTICAS**

G4 - EC2

Condições climáticas adversas e mudanças no padrão de clima podem afetar a disponibilidade e o preço do petróleo, com efeitos expressivos em sua exploração e, como decorrência, nas operações e no resultado da empresa. Os potenciais impactos físicos das mudanças climáticas são incertos e podem variar conforme a região, podendo incluir alterações nos padrões meteo-oceanográficos. Desta forma, a companhia identifica e acompanha qualitativamente todos os riscos e as oportunidades relacionados às mudanças climáticas e considera relevantes os estudos disponíveis sobre o tema.

Buscando excelência em suas operações e de forma a não contribuir significativamente para as mudança climáticas, a empresa mantém a estratégia de gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no ciclo de vida de suas operações. Quanto à geração de resíduos sólidos, periodicamente sensibiliza seus funcionários por meio do Projeto de Educação Ambiental do Trabalhador para a redução/reciclagem e, mantém a destinação adequada conforme normas legais aplicáveis.

A OGX Petróleo e Gás S.A. está listada na BOVESPA, com ações negociadas sob o código OGSA3. A companhia é comprometida com boas práticas de governança corporativa e se empenha, constantemente, em aprimorá-las. Dentre as práticas adotadas pela OGX, destacam-se:

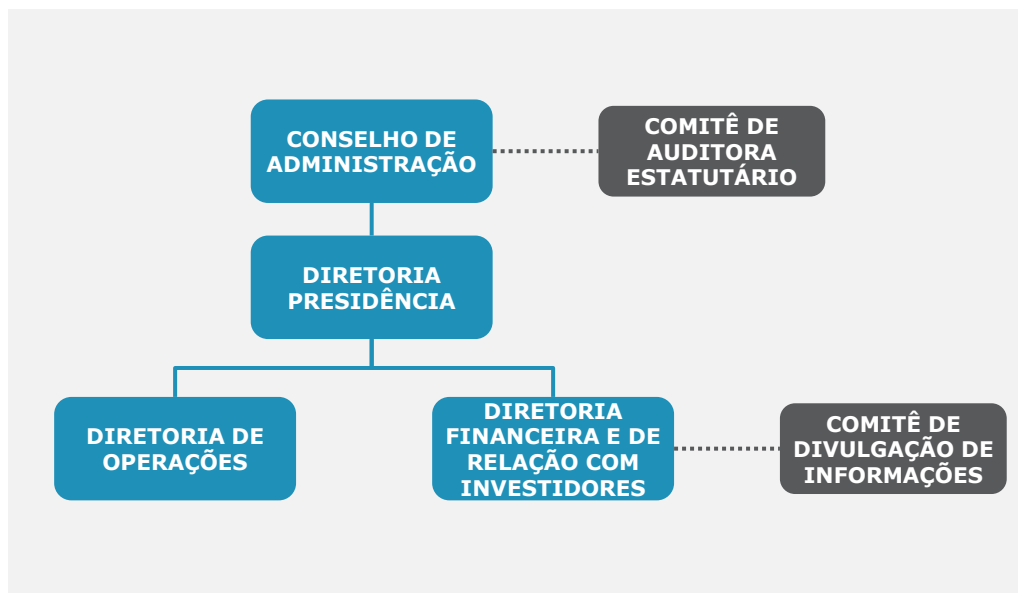
- ≡ Separação das posições de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente
- ≡ Envolvimento em discussões junto aos *stakeholders*;
- ≡ Comitê de Auditoria Estatutário em funcionamento permanente;
- ≡ *Free float* superior a 25%;
- ≡ Comprometimento com a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa;
- ≡ Demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais e com as melhores práticas de Governança Corporativa, sendo disponibilizadas em português e inglês;
- ≡ Fácil acesso à Política de Negociação de Valores Mobiliários e de Divulgação de Informações;
- ≡ Código de Conduta que reúne diretrizes para relacionamento com *stakeholders* e práticas cotidianas;
- ≡ Disponibilização de Canal de Denúncias e Ouvidoria para seus colaboradores e *stakeholders*;
- ≡ Associação ao IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

A estrutura de governança da OGX em 2015 era composta pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Divulgação de Informações e Diretoria.

O Conselho de Administração é composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros, acionistas ou não da companhia, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, permitida a reeleição.

A Diretoria é composta por, no mínimo, 2 e, no máximo, 10 membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração da companhia.

Em 2015, a Diretoria Presidência e a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores eram ocupadas por Paulo Narcélio Simões Amaral. Paulo é economista graduado pela UERJ, e possui MBA em Finanças pelo IBMEC. Além disso, possui extensão em Administração de Empresas pela FGV, e cursos de educação executiva em Finanças e Marketing em Wharton (EUA), Advanced Management Program em INSEAD (França) e Venture Capital em Berkeley (EUA). Anteriormente, o Sr. Paulo ocupou cargo de Diretor Financeiro na Locaweb, na Spring Wireless, no Grupo Folha de São Paulo (Universo Online S.A. e Empresa Folha da



Manhã S.A.) e foi membro do Conselho de Administração do Jornal Valor Econômico. Também foi CFO na Brasil Telecom, Pegasus Telecom, TIM Nordeste, Tele Centro Oeste Celular, e Diretor de Structured Finance no Banco Inter-Atlântico.

Em 2015 Francisco Aurélio Sampaio Santiago assumiu a Diretoria de Operações da companhia. Santiago possui formação em Engenharia Elétrica na Universidade de Brasília, com pós-graduação em Estratégia Empresarial pela FGV e Análise de Mercado e Planejamento pela Wharton School. Além disso, possui experiência na indústria de telecomunicações, onde atuou nas áreas de engenharia, operação, mercado, planejamento e controle. Trabalhou como vice-presidente da Brasil Telecom e Oi e Presidente da Companhia Energética de Brasília ("CEB"), se mantendo como presidente do Conselho de Administração da CEB.

O **Comitê de Auditoria** é um órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por 3 membros (sendo 2 independentes), com mandatos de 2 anos.

O **Comitê de Divulgação de Informações** é um órgão de assessoramento ao Diretor de Relações com Investidores, composto por no mínimo 3 membros, sendo um deles necessariamente o Diretor de Relações com Investidores, que presidirá o órgão, e os demais membros definidos pelo Diretor Presidente.

## PRINCÍPIOS, VALORES E CÓDIGO DE CONDUTA

G4 - 56 | S03 | S04 | S05

A OGX procura conduzir seus projetos de maneira economicamente viável, ambientalmente responsável e socialmente justa. Respeito aos parceiros e colaboradores, transparência nos negócios e sustentabilidade são alguns dos princípios da empresa. A OGX preza por realizar parcerias com empresas e instituições idôneas, a fim de garantir o bom andamento de suas atividades e uma relação de harmonia com a sociedade e o poder público.

O Código de Conduta da companhia é amplamente divulgado e acessível interna e externamente. É um conjunto de direcionamentos que refletem a cultura da OGX e fornecem orientações de comportamento, com vistas a administrar conflitos de interesses, prevenir desvios de conduta e corrupção. O documento apresenta diretrizes sobre os seguintes aspectos:

RELACIONAMENTO  
COM PÚBLICOS DE  
INTERESSE

CONFLITO DE  
INTERESSES

AMBIENTE DE  
TRABALHO

FRAUDE E  
CORRUPÇÃO

PRESENTES,  
HOSPITALIDADE  
E BRINDES

SAÚDE,  
SEGURANÇA NO  
TRABALHO E  
MEIO AMBIENTE

No que tange especificamente o combate à corrupção, a OGX traçou seu Código de Conduta estreitamente alinhado à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846). De forma complementar, as políticas internas de Negociação de Valores Mobiliários, de Divulgação de Informações e de Transação com Partes Relacionadas complementam as diretrizes amplamente divulgadas aos colaboradores, no sentido de prevenir atos de corrupção.

O Código de Conduta da OGX tem aplicação obrigatória a todos os colaboradores, incluindo diretores, conselheiros de administração, conselheiros fiscais e membros de comitês. O código deve, ainda, servir de referência para a atuação de nossos parceiros, fornecedores, clientes e acionistas, além das companhias controladas e subsidiárias.

## FORÇA DE TRABALHO

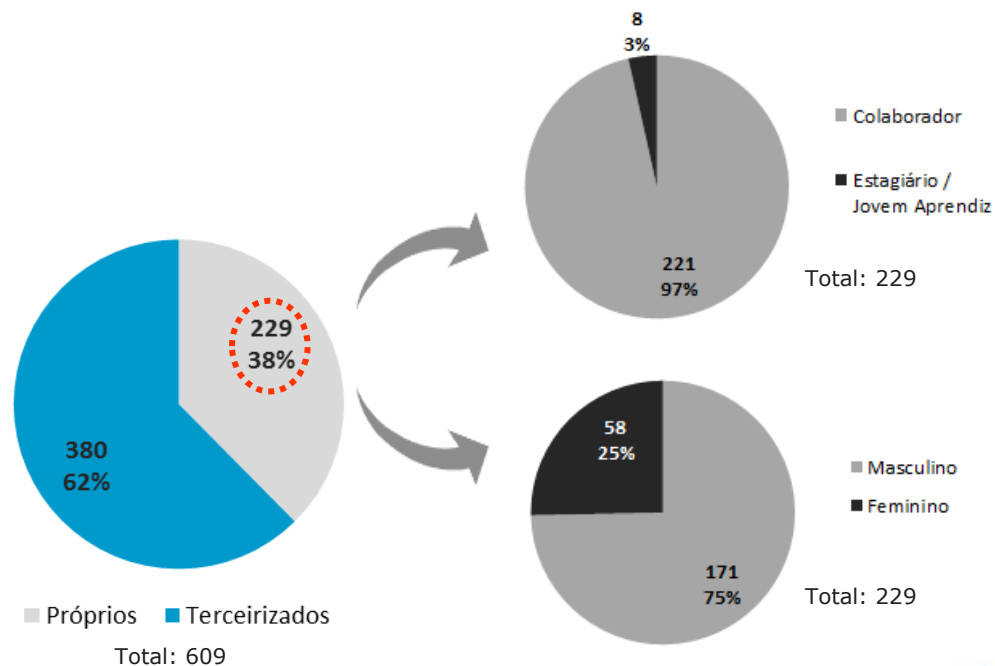
G4 - 9 | 10 | 11 | 13

A companhia encerrou o ano de 2015 com 229 colaboradores próprios e 380 terceirizados, apresentando uma redução de aproximadamente 34% na quantidade de colaboradores totais, quando comparado a 31 de dezembro de 2014.

A quantidade de colaboradores próprios, especificamente, sofreu acréscimo, se comparado ao ano anterior. Isso se deve ao fato de que, no ano de 2015, a companhia decidiu pela rescisão do contrato de Operação e Manutenção (O&M) da plataforma FPSO OSX-3, transferindo tripulação, contratos, sistemas operacionais, *know-how* etc. da empresa OSX para a OGX. Com isso, 127 colaboradores foram transferidos para a OGX.

Estes eventos estão associados à estratégia de redução de custos administrativos e operacionais, visando preservar o equilíbrio econômico financeiro da companhia.

A estrutura de colaboradores ao final de 2015 constituía-se conforme gráficos ao lado:



A companhia possui acordo coletivo celebrado com o SINDITOB - Sindicato dos Trabalhadores *Offshore* do Brasil, estando 100% dos empregados efetivos (CLTs) cobertos.

## FOCO NA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

G4 - LA7 | LA8

Os tópicos relativos à saúde e segurança são cobertos por acordos formais com sindicato patronal conforme consta na Cláusula sétima - Segurança no Trabalho, Parágrafo 1 - Condições do Ambiente de Trabalho e Equipamentos de Segurança; Parágrafo 2 - CIPA; Parágrafo 3 e 4 - Atestados médicos e Acidente de Trabalho; Parágrafo 5 e 6 - Exames médicos e Parágrafo 7 - PPP.

De forma a assegurar a proteção e saúde dos trabalhadores e manter a gestão da segurança e medicina ocupacional, a Empresa mantém os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais e de Controle Médico de Saúde Ocupacional. A OGX teve gastos na ordem de 3 milhões de reais no ano de 2015 com Assistência Médica e Odontológica (extensível a dependentes) e Seguro de Vida para seus colaboradores.

Periodicamente são realizadas avaliações ambientais para identificação prévia de condições que tenham potencial de afetar a saúde dos trabalhadores. Em decorrências dessas avaliações são implementadas medidas de controle e monitoramento.

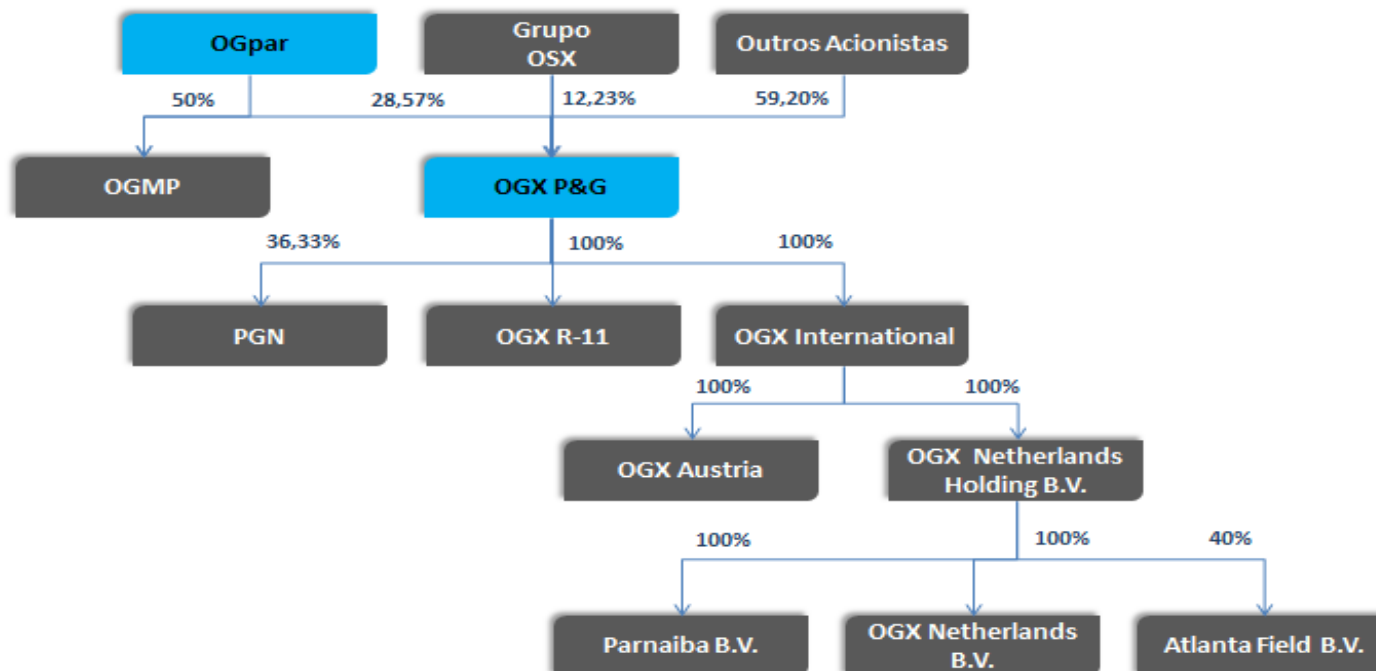
No período coberto pelo relatório não houve registros de empregados envolvidos em atividades ocupacionais que apresentassem alta incidência de danos à saúde ou alto risco de doenças específicas.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

G4 - 17 | G4 - EC1 | EC4

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da OGX são:



- ≡ **OGX Petróleo e Gás S.A.** ("OGX P&G" na Demonstração Financeira)
- ≡ **OGX R-11 Petróleo e Gás S.A.** ("OGX R-11" na Demonstração Financeira)
- ≡ **OGX International GmbH** ("OGX International" na Demonstração Financeira)
- ≡ **OGX Austria GmbH** ("OGX Austria" na Demonstração Financeira)
- ≡ **OGX Netherlands Holding B.V.** ("OGX Netherlands Holding" na Demonstração Financeira)
- ≡ **OGX Netherlands B.V.** ("OGX Netherlands" na Demonstração Financeira)
- ≡ **Parnaíba B.V.** ("Parnaíba B.V." na Demonstração Financeira)
- ≡ **Atlanta Field B.V.** ("Atlanta Field" na Demonstração Financeira)

O valor econômico direto gerado e distribuído pela OGX, com base no regime de competência de exercícios, incluindo os componentes básicos das operações globais da organização está listado abaixo.

As vendas em 2015 totalizaram R\$584,5 milhões, enquanto o EBITDA foi negativo em R\$211,5 milhões, reflexo do atual cenário desfavorável que causa um desequilíbrio entre receitas e custos, tornando a operação no modelo atual deficitária.

|   | Consolidado<br>31/12/2015<br>R\$ mil |
|---|--------------------------------------|
| Receitas  | 584.549                              |
| Custos operacionais   | (753.311)                            |
| Salários e benefícios de empregados   | (68.676)                             |
| Pagamentos e provedores de capital  | (110.810)                            |
| Pagamentos ao governo (por país)  | (335.903)                            |
| Investimentos comunitários  | -                                    |
| Valor econômico retido (calculado como "valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído") | (684.151)                            |

Todos os documentos financeiros oficiais da OGX (Demonstrações Financeiras, Releases de Resultados, Relatórios CVM, etc.) estão disponíveis no site da companhia na internet: [www.ogx.com.br](http://www.ogx.com.br)

O processo de Compras da OGX está estritamente alinhado ao Código de Conduta da companhia. Adicionalmente, no ano de 2015 a companhia atualizou e divulgou internamente sua Norma de Compras, que estabelece as diretrizes para a aquisição de bens e serviços no âmbito da OGX, definindo as responsabilidades no processo, áreas envolvidas e limites de atuação entre os demandantes e a área de Compras. É privilegiada a contratação através de processos de concorrência no mercado, no qual são obtidas e comparadas propostas técnicas e comerciais de diferentes fornecedores, identificando-se o que apresenta a melhor relação entre custo e qualidade técnica.

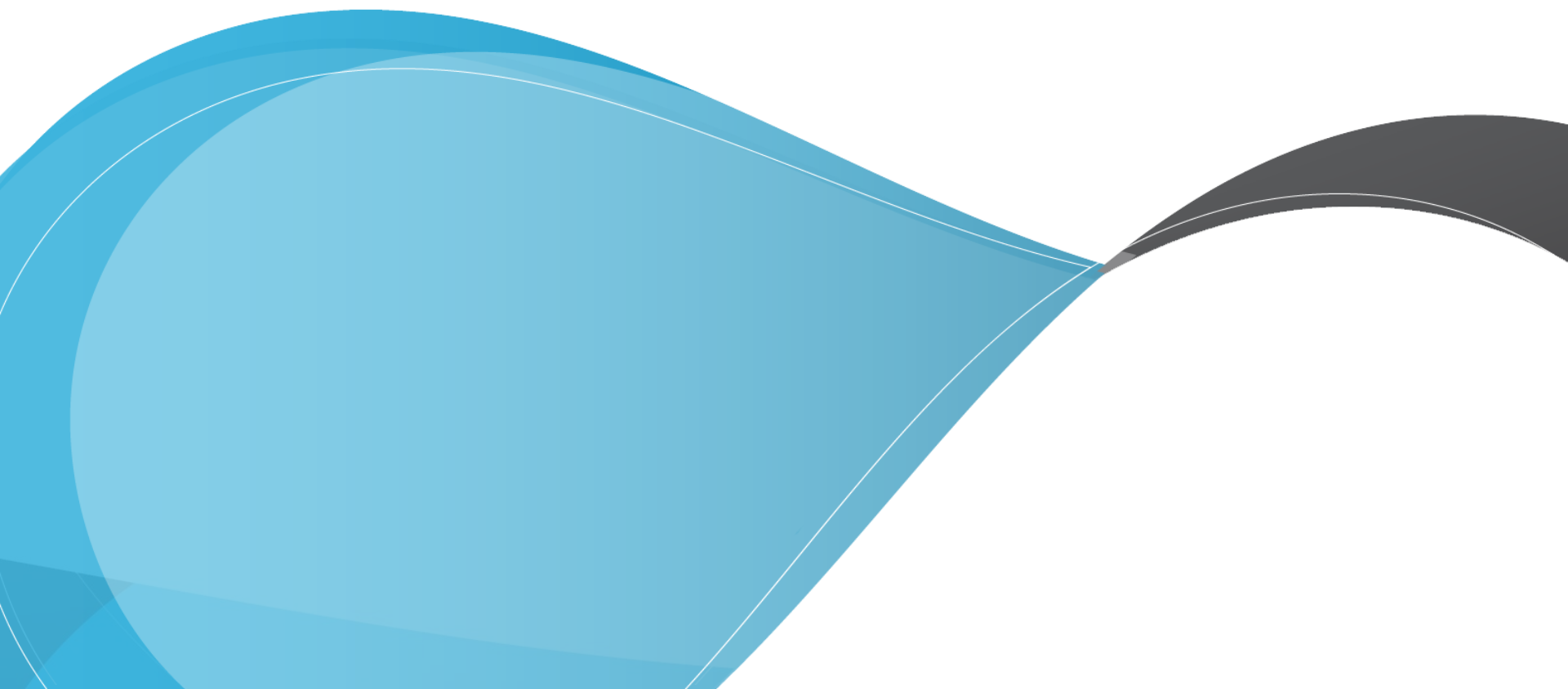
O processo de Compras da OGX é normatizado e integralmente sistematizado, tendo seus processos documentados e aprovados no ERP da companhia (SAP) e alinhado às diretrizes das normas ISO 9000, ISO 14000 e OSHAS 18000.

No que tange especificamente o conceito de Conteúdo Local, segundo diretrizes da ANP para a operação, nosso percentual de investimento dessa natureza em 2015 foi de aproximadamente 40% (cálculo baseado nos relatórios de investimentos trimestrais reportados à ANP, que apresentam todos os investimentos realizados no período, segregados em gastos locais e estrangeiros).

Apresentamos, na imagem ao lado, alguns números relevantes sobre as aquisições da OGX ao longo de 2015, que movimentaram mais de R\$ 1,5 bilhão.



SOBRE O RELATÓRIO



A OGX manteve, para esse relatório, o resultado do processo de definição do conteúdo do relatório referente ao ano de 2014, por entender que os resultados obtidos continuam aplicáveis à realidade da companhia.

O processo de definição do conteúdo seguiu os princípios definidos pela GRI em seu Manual de Implementação (G4) no que tange a identificação e inclusão dos *stakeholders* para selecionar tópicos que reflitam impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização; ou que possam influenciar, substantivamente, as avaliações e decisões dos *stakeholders*. De forma prática, o processo adotado pela OGX foi:

## 1 DEFINIÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*

### 1.1 - INTERNOS

Foram envolvidos gestores de todas as áreas da companhia, compreendendo 23 profissionais entre os níveis hierárquicos de Coordenação e Presidência.

### 1.2 - EXTERNOS

Foram envolvidos 17 *stakeholders* externos, entre Órgãos Reguladores / Entidades Governamentais (5), Clientes (1), Auditor Externo (1), Fornecedores (8) e Consultores alocados no escritório (2).

## 2 IDENTIFICAÇÃO DE TÓPICOS RELEVANTES

A OGX considerou todos os Aspectos da GRI (G4 - Essencial) como universo de tópicos a serem avaliados, além do Conteúdo Setorial de *Oil and Gas*.

## 3 AVALIAÇÃO DE MATERIALIDADE

Para definir o escopo final de tópicos a ser contemplado no relatório, a OGX submeteu todos os tópicos relevantes identificados a uma avaliação de materialidade junto aos *stakeholders* (internos e externos). O detalhe desse processo de avaliação junto aos *stakeholders* encontra-se descrito no Relatório de Sustentabilidade do ano de 2014.

Como resultado do processo de avaliação de materialidade, os tópicos selecionados para serem contemplados no relatório foram:



## AMBIENTAIS

- Conformidade



## ECONÔMICOS

- Desempenho Econômico
- Práticas de Compra
- Reservas



## SOCIAIS

- Práticas de Segurança
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Integridade de ativos e segurança de processos
- Preparo para resposta a emergências
- Combate à Corrupção

Além dos tópicos “Específicos” submetidos à avaliação de materialidade, todos os tópicos “Gerais” (opção de acordo Essencial) foram abordados (questões referentes à Governança, estrutura e negócios da companhia).

Vale ressaltar que cada tópico ao lado é composto por um ou mais indicadores a serem reportados no relatório. Dessa forma, o presente documento contempla um total de 53 indicadores.

| CONTEÚDOS PADRÃO | CATEGORIAS                                 | SUBCATEGORIAS         | ASPECTOS | REFERÊNCIA INDICADOR | DESCRIÇÃO RESUMIDA   | PÁGINA DO RELATÓRIO  | SUBMETIDO A VERIFICAÇÃO EXTERNA? |
|------------------|--|-----------------------|----------|----------------------|--|--|----------------------------------|
| Gerais           | Estratégia e Análise                       | -                     | -        | G4-1                 | Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.                          | 5  | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-3                 | Relate o nome da organização.  | 8  | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-4                 | Relate as principais marcas, produtos e serviços.  | 8  | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-5                 | Relate a localização da sede da organização.   | 8  | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-6                 | Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas   | 8  | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-7                 | Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.  | 8  | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-8                 | Relate os mercados em que a organização atua   | 8  | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-9                 | Relate o porte da organização  | 23   | Não                              |
|                  |  | Perfil Organizacional | -        | -                    | G4-10  | Relate o número total de empregados, discriminados por contrato de trabalho, gênero, tipo de emprego, variações significativas no número de empregados | 23                               |
|                  | -  |                       | -        | G4-11                | Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.  | 23   | Não                              |
|                  | -  |                       | -        | G4-12                | Descreva a cadeia de fornecedores da organização.  | 27   | Não                              |
|                  | -  |                       | -        | G4-13                | Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização | 5 / 8 / 23   | Não                              |
|                  | -  |                       | -        | G4-14                | Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.  | 16   | Não                              |
|                  | -  |                       | -        | G4-15                | Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.                                    | n/a  | Não                              |
|                  | -  |                       | -        | G4-16                | Liste a participação em associações e organizações nacionais ou internacionais   | 20   | Não                              |
|                  | -  |                       | -        | G4-17                | Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.   | 25   | Não                              |
|                  | Aspectos Materiais Identificados e Limites | -                     | -        | G4-18                | Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos.  | 29   | Não                              |
|                  |  | -                     | -        | G4-19                | Liste todos os Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.   | 29   | Não                              |

OBS: alguns indicadores foram contemplados na análise para elaboração do presente relatório, por terem sido classificados com alto grau de materialidade. Entretanto, ao serem avaliados, identificou-se que seu conteúdo não se aplica à realidade / cenário atual da OGX. Estes indicadores, portanto, não são abordados no decorrer do relatório, e estão destacados no sumário de conteúdo como "N/A" na coluna "Página do Relatório".

| CONTEÚDOS PADRÃO    | CATEGORIAS                                 | SUBCATEGORIAS                       | ASPECTOS | REFERÊNCIA INDICADOR   | DESCRIÇÃO RESUMIDA  | PÁGINA DO RELATÓRIO | SUBMETIDO A VERIFICAÇÃO EXTERNA? |
|---------------------|--|-------------------------------------|----------|--|---|---------------------|----------------------------------|
| Gerais              | Aspectos Materiais Identificados e Limites | -                                   | -        | G4-20  | Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização  | 29                  | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-21  | Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização   | 29                  | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-22  | Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.   | n/a                 | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-23  | Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.   | n/a                 | Não                              |
|                     | Engajamento de Stakeholders                | -                                   | -        | G4-24  | Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.   | 29                  | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-25  | Relate a base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.  | 29                  | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-26  | Relate a abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders   | 29                  | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-27  | Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações                                 | 29                  | Não                              |
|                     | Perfil do Relatório                        | -                                   | -        | G4-28  | Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.  | 3                   | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-29  | Data do relatório anterior mais recente (se houver).  | 3                   | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-30  | Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).   | 3                   | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-31  | Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.  | 3                   | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-32  | a. Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização.<br>b. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida.<br>c. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso aplicável. | 3 / 31              | Não                              |
|                     | Governança                                 | -                                   | -        | G4-33  | Relate a política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.   | 3                   | Não                              |
|                     |  | -                                   | -        | G4-34  | Relate a estrutura de governança da organização   | 20                  | Não                              |
| Ética e Integridade | -  | -                                   | G4-56    | Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética. | 22  | Não                 |                                  |
|                     | Específicos                                | Informações sobre a forma de gestão | -        | G4-DMA   | Relate por que o Aspecto é material.  | -                   | Não                              |

OBS: alguns indicadores foram contemplados na análise para elaboração do presente relatório, por terem sido classificados com alto grau de materialidade. Entretanto, ao serem avaliados, identificou-se que seu conteúdo não se aplica à realidade / cenário atual da OGX. Estes indicadores, portanto, não são abordados no decorrer do relatório, e estão destacados no sumário de conteúdo como "N/A" na coluna "Página do Relatório".



| CONTEÚDOS PADRÃO                   | CATEGORIAS                                 | SUBCATEGORIAS                            | ASPECTOS  | REFERÊNCIA INDICADOR | DESCRIÇÃO RESUMIDA  | PÁGINA DO RELATÓRIO | SUBMETIDO A VERIFICAÇÃO EXTERNA? |
|------------------------------------|--|--|---|----------------------|---|---------------------|----------------------------------|
| Gerais                             | Aspectos Materiais Identificados e Limites | -  | -   | G4-20                | Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização  | 29                  | Não                              |
|                                    |  | -  | -   | G4-21                | Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização   | 29                  | Não                              |
| Específicos                        | Econômica                                  | Desempenho Econômico                     | -   | G4-EC1               | Relate o valor econômico direto gerado e distribuído, com base no regime de competência de exercícios   | 25                  | Não                              |
|                                    |  | Desempenho Econômico                     | -   | G4-EC2               | Relate riscos e oportunidades suscitados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas                        | 19                  | Não                              |
|                                    |  | Desempenho Econômico                     | -   | G4-EC3               | Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização  | n/a                 | Não                              |
|                                    |  | Desempenho Econômico                     | -   | G4-EC4               | Relate o valor monetário total da ajuda financeira recebida pela organização de governos (Benefícios e créditos fiscais, Subsídios, etc.)                               | 25                  | Não                              |
|                                    |  | Práticas de Compra                       | -   | G4-EC9               | Relate o percentual do orçamento de compras e contratos gasto de unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais                                  | 27                  | Não                              |
|                                    |  | Reserves                                 | -   | OG1                  | Volume e tipo de reservas e produção  | 13                  | Não                              |
|                                    | Ambiental                                  | Conformidade                             | -   | G4-EN29              | Multas significativas e sanções aplicadas em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos ambientais   | 19                  | Não                              |
|                                    |  | Geral                                    | -   | G4-EN31              | Relate os investimentos e gastos totais da organização com medidas de proteção ambiental  | 18                  | Não                              |
|                                    | Social                                     | Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | Saúde e Segurança no Trabalho                                     | G4-LA5               | Força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança  | 19                  | Não                              |
|                                    |  |  |   | G4-LA6               | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho   | 16                  | Não                              |
|                                    |  |  |   | G4-LA7               | Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação   | 24                  | Não                              |
|                                    |  |  |   | G4-LA8               | Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos   | 24                  | Não                              |
|                                    |  | Direitos Humanos                         | Práticas de Segurança   | G4-HR7               | Relate o pessoal de segurança que recebeu treinamento formal nas políticas ou procedimentos específicos de direitos humanos da organização e sua aplicação na segurança | 16                  | Não                              |
|                                    |  | Sociedade                                | Combate à Corrupção   | G4-SO3               | Relate o número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção  | 22                  | Não                              |
|                                    |  |  |   | G4-SO4               | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção   | 22                  | Não                              |
|                                    |  |  |   | G4-SO5               | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas  | 22                  | Não                              |
|                                    |  |  | Emergency Preparedness  | -                    | Mecanismos de resposta a emergências  | 16                  | Não                              |
| Asset Integrity and Process Safety | OG13                                       |  | Procedimentos para integridade de ativos e segurança de processos | 16                   | Não   |                     |                                  |

OBS: alguns indicadores foram contemplados na análise para elaboração do presente relatório, por terem sido classificados com alto grau de materialidade. Entretanto, ao serem avaliados, identificou-se que seu conteúdo não se aplica à realidade / cenário atual da OGX. Estes indicadores, portanto, não são abordados no decorrer do relatório, e estão destacados no sumário de conteúdo como "N/A" na coluna "Página do Relatório".